

Planejamento

A garotada entra no ritmo com as danças de roda

As crianças rodopiam e cantam canções que têm temas pra lá de variados: barata, peixe, feiticeira... Além de ser um ótimo exercício físico, essa brincadeira ajuda a desenvolver a fala

Cristiane Marangon

Mais que passatempos, as brincadeiras de roda desenvolvem a expressão oral, a audição e o ritmo dos pequenos. Enquanto rodam no pátio, cantando as divertidas canções, eles ainda se exercitam, trabalhando o equilíbrio e a coordenação motora. Vale um lembrete: é importante que os alunos conheçam a coreografia tradicional das cirandas como forma de preservar nossa cultura. Mas incentive as adaptações e a criação de movimentos. Assim, você mantém o interesse da garotada em alta. Mas incentive as adaptações e a criação de movimentos. Assim, você mantém o interesse da garotada em alta.

A BARATA

Que bicho! Só conta mentira e nem liga se ninguém acredita

MÚSICA

A barata diz que tem
Sete saias de filó.
É mentira da barata,
Ela tem é uma só.

(bis)

Ah! Ah! Ah!
Oh! Oh! Oh!
Ela tem é uma só!

A barata diz que tem
Uma cama de marfim.
É mentira da barata,
Ela tem é de capim.

(bis)
Ah! Ah! Ah!
Oh! Oh! Oh!
Ela tem é de capim!

A barata diz que tem
Um sapato de fivela.
É mentira da barata,
O sapato é da mãe dela.

(bis)
Ah! Ah! Ah!
Oh! Oh! Oh!
O sapato é da mãe dela!

PARTICIPANTES No mínimo dois.

ORGANIZAÇÃO Em roda ou livre.

COMO BRINCAR As crianças cantam e, de mãos dadas, vão rodando ao ritmo da canção. Quando chegam no verso "Ah! Ah! Ah! / Oh! Oh! Oh!", elas se soltam, param de rodar e fingem dar risadas. Depois, você pode estimular a garotada a criar outras coreografias para essa canção.

A CANOA VIROU

Esta roda é diferente: tem gente de frente e de costas. O desafio é não perder o passo

MÚSICA

A canoa virou,
Por deixá-la virar,
Foi por causa do Pedrinho,
Que não soube remar.

Se eu fosse um peixinho
E soubesse nadar,
Tirava o Pedrinho
Do fundo do mar.

PARTICIPANTES No mínimo dois.

ORGANIZAÇÃO Em roda.

COMO BRINCAR As crianças giram cantando somente a primeira parte da música até

o verso "Que não soube remar". Elas trocam "Pedrinho" pelo nome de um colega.

O escolhido se solta, vira-se de costas para o centro da roda e dá as mãos novamente

para os vizinhos. A cantoria recomeça e o grupo vai elegendo um a um os companheiros

até que todos tenham sido chamados e estejam de costas. Ainda girando, eles começam

a cantar a segunda parte da canção, chamando novamente os colegas, um a um.

O escolhido se solta dos amigos e volta à posição original. A brincadeira termina

quando todos estiverem novamente de frente para o centro da roda.

A CARROCINHA

Nessa brincadeira, a criançada gira pra lá e pra cá e até pula com uma perna só

MÚSICA

(bis)

A carrocinha pegou

Três cachorros de uma vez.

(bis)

Tralalá,

Que gente é esta.

Tralalá,

Que gente má!

PARTICIPANTES No mínimo seis.

ORGANIZAÇÃO Duas rodas. A menor dentro da maior.

COMO BRINCAR As duas rodas giram em sentidos opostos cantando a música. Quando

chegam em "Que gente é esta", cada um dos que estão na roda menor escolhe um colega da maior e, de braços dados, as duplas rodopiam. Depois, as crianças escolhidas trocam de lugar com as que estavam na roda menor.

Há outra opção. Ao chegar ao verso "Que gente é esta", todos soltam as mãos: os da roda maior batem palmas e os da menor, com as mãos na cintura e virados de frente para os seus companheiros, saltam ora com um pé, ora com outro.

A GALINHA DO VIZINHO

Ela é um espanto: bota ovo amarelo! Com ela, a turminha vai aprender a contar

MÚSICA

A galinha do vizinho
Bota ovo amarelinho.
Bota um, bota dois, bota três,
Bota quatro, bota cinco, bota seis,
Bota sete, bota oito, bota nove,
Bota dez!

PARTICIPANTES No mínimo dois.

ORGANIZAÇÃO Em roda.

COMO BRINCAR As crianças cantam a música e ao chegar ao número dez dão um pulo e se agacham.

A LINDA ROSA

A cantiga tem princesa, rei e, claro, uma bruxa má

MÚSICA

A linda Rosa juvenil, juvenil, juvenil,
A linda Rosa juvenil, juvenil.
Vivia alegre no seu lar, no seu lar, no seu lar,
Vivia alegre no seu lar, no seu lar.
Mas uma feiticeira má, muito má, muito má,
Mas uma feiticeira má, muito má
Adormeceu a Rosa assim, bem assim, bem assim,
Adormeceu a Rosa assim, bem assim.
Não há de acordar jamais, nunca mais, nunca mais,
Não há de acordar jamais, nunca mais.

O tempo passou a correr, a correr, a correr,
O tempo passou a correr, a correr.
E o mato cresceu ao redor, ao redor, ao redor,
E o mato cresceu ao redor, ao redor.
Um dia veio um belo rei, belo rei, belo rei,
Um dia veio um belo rei, belo rei
Que despertou a Rosa assim,
bem assim, bem assim,
Que despertou a Rosa assim, bem assim.

PARTICIPANTES No mínimo seis.

ORGANIZAÇÃO Três crianças representam a Rosa, o rei e a feiticeira. As demais se organizam em roda, com a Rosa no centro.

COMO BRINCAR As crianças cantam a cantiga em roda representando alguns trechos. Quando chegam ao verso "Adormeceu a Rosa assim...", a feiticeira

entra no círculo e joga um feitiço na Rosa, que "dorme" deitando no chão. Ao cantar "E o mato cresceu ao redor...", as que estão na roda mostram o mato crescido esticando os bracinhos sobre a Rosa. No final, a Rosa e o rei saltam ou fazem um corrupio mostrando o quanto estão felizes.

A MÃO DIREITA

A ciranda termina com um abraço no amigo. Quem ganha o carinho vai para o centro

MÚSICA

A mão direita tem uma roseira,
A mão direita tem uma roseira,
Que dá flor na primavera,
Que dá flor na primavera.

Enrai na roda, ó, linda roseira!
Enrai na roda, ó, linda roseira!
Abraçai a mais faceira,
Abraçai a mais faceira.

A mais faceira eu não abraço,
A mais faceira eu não abraço,
Abraço a boa companheira,
Abraço a boa companheira.

PARTICIPANTES No mínimo três.

ORGANIZAÇÃO Em roda, com um do lado de fora.

COMO BRINCAR Enquanto a roda gira, quem está do lado de fora segura o braço direito de um colega acompanhando o sentido da roda. No verso "Enrai na roda, ó, linda roseira!", a criança que estava fora vai para o centro do círculo. A última quadrinha é cantada só por ela, que escolhe um colega para abraçar, como diz a letra. O eleito será o seu substituto.

AI, EU ENTREI NA RODA

Não é preciso saber dançar para entrar nessa roda que abre e fecha

MÚSICA

(estribilho)

Ai, eu entrei na roda
Para ver como se dança,
Eu entrei na "rodadança",
Mas não sei dançar.
Sete e sete são quatorze,
Com mais sete, vinte e um,

Tenho sete namorados,
Só posso casar com um.

Todo mundo se admira
Da macaca fazer renda,
Eu já vi uma perua
Ser caixearia de uma venda.
Lá vai uma, lá vão duas,
Lá vão três pela terceira,
Lá se vai o meu amor,
De vapor pra cachoeira.

PARTICIPANTES No mínimo dois.

ORGANIZAÇÃO Em roda.

COMO BRINCAR Na hora do estribilho, as crianças param e dão alguns passos em direção ao centro. Em seguida, voltam, de costas, à posição inicial e recomeçam a girar.

ATIREI O PAU NO GATO

Os pequenos giram e cantam, mas o que mais eles gostam é de imitar o berro do gato

MÚSICA

Atirei o pau no gato-to,
Mas o gato-to não morreu-reu-reu.
Dona Chica-ca admirou-se-se
Do berro, do berro que o gato deu:
Miau!

PARTICIPANTES No mínimo dois.

ORGANIZAÇÃO Em roda.

COMO BRINCAR As crianças cantam e rodam. No final, agacham e gritam "miau!"

CACHORRINHO ESTÁ LATINDO

Quem está no centro da roda pula num pé só. O resto bate palmas, desenvolvendo o ritmo

MÚSICA

Cachorrinho está latindo
Lá no fundo do quintal.
Cala a boca, cachorrinho,
Deixa o meu benzinho entrar.

Ô esquindô lê, lê!
Ô esquindô lê, lê, lá, lá!

Ô esquindô lê, lê!
Não sou eu que caio lá!

PARTICIPANTES No mínimo três.

ORGANIZAÇÃO Em roda com uma criança no centro.

COMO BRINCAR A turma gira e canta. No verso "Ô esquindô lê, lê!", as crianças batem palmas. A do centro escolhe um colega. Os dois cantam essa parte pulando ora com um pé, ora com outro. A criança do centro cede o seu lugar para a escolhida da roda e todos recomeçam.

CARANGUEJO

Será que caranguejo é peixe? Aqui não importa

MÚSICA

Caranguejo não é peixe,
Caranguejo peixe é.
Caranguejo só é peixe
Na enchente da maré.

Ora, palma, palma, palma!
Ora, pé, pé, pé!
Ora, roda, roda, roda,
Caranguejo peixe é!

PARTICIPANTES No mínimo dois.

ORGANIZAÇÃO Em roda.

COMO BRINCAR As crianças giram e, no verso "Ora, palma, palma, palma!", todas batem palmas; em "Ora, pé, pé, pé!", batem os pés no chão; e ao cantar "Ora, roda, roda, roda", giram de mãos dadas até o fim da música. No último verso, "Caranguejo peixe é!", elas agacham.

CARNEIRINHO, CARNEIRÃO

O rei manda e os "súditos" obedecem: ajoelham, levantam e sentam

MÚSICA

Carneirinho, carneirão-neirão-neirão,
Olhai pro céu, olhai pro chão, pro chão, pro chão,
Manda o Rei, Nossa Senhor, Senhor, Senhor,
Para todos se ajoelhar.
Carneirinho, carneirão-neirão-neirão,
Olhai pro céu, olhai pro chão, pro chão, pro chão,
Manda o Rei, Nossa Senhor, Senhor, Senhor,
Para todos se levantar.

Carneirinho, carneirão-neirão-neirão,
Olhai pro céu, olhai pro chão, pro chão, pro chão,
Manda o Rei, Nosso Senhor, Senhor, Senhor,
Para todos se sentar.
Carneirinho, carneirão-neirão-neirão,
Olhai pro céu, olhai pro chão, pro chão, pro chão,
Manda o Rei, Nosso Senhor, Senhor, Senhor,
Para todos se levantar.

PARTICIPANTES No mínimo dois.

ORGANIZAÇÃO Em roda ou livre.

COMO BRINCAR O grupo canta, roda e faz o que diz a letra: ajoelha, levanta e senta.

CIRANDA, CIRANDINHA

A meninada recita um verso no fim da música. Quem conhece as quadrinhas mais bonitas?

MÚSICA

Ciranda, cirandinha,
Vamos todos cirandar.
Vamos dar a meia-volta,
Volta e meia v amos dar.

O anel que tu me deste
Era vidro e se quebrou.
O amor que tu me tinhas
Era pouco e se acabou

Por isso, dona Ana,
Entre dentro dessa roda,
Diga um verso bem bonito,
Diga adeus e vá-se embora.

PARTICIPANTES No mínimo três.

ORGANIZAÇÃO Em roda.

COMO BRINCAR As crianças giram e cantam. No verso "Por isso, dona Ana", elas colocam o nome de um colega, que entra na roda e, assim que termina a canção, recita um verso.

DE ABÓBORA FAZ MELÃO

O doce pode ser de qualquer sabor, mas é preciso mexê-lo direitinho

MÚSICA

(bis)

De abóbora faz melão,

De melão faz melancia.

(bis)

Faz doce, sinhá, faz doce, sinhá,

Faz doce de maracujá.

(bis)

Quem quiser aprender a dançar

Vai à casa de seu Juquinha.

(bis)

Ele pula, ele roda,

Ele faz requebradinho.

PARTICIPANTES No mínimo dois.

ORGANIZAÇÃO Em roda.

COMO BRINCAR No verso "Faz doce, sinhá, faz doce, sinhá", as crianças imitam uma pessoa mexendo com uma colher em uma panela. Depois, dão as mãos e voltam a girar até o verso "Ele pula, ele roda". Nesse momento, elas fazem o que a letra da música manda: pulam, giram no próprio lugar e requebram com as mãos na cintura.

ESCRAVOS DE JÓ

Atenção, muita atenção para não errar os movimentos

MÚSICA

Escravos de Jó

Jogavam o caxangá:

Tira, põe,

Deixa ficar!

MATERIAL Uma pedrinha para cada criança ou qualquer outro objeto pequeno.

PARTICIPANTES No mínimo dois.

ORGANIZAÇÃO Em círculo, sentados no chão.

COMO BRINCAR Cada um coloca uma pedrinha à sua frente. Enquanto canta, a criança pega a sua pedra e coloca na frente do colega, sentado à sua direita. Nos versos "Tira, põe / Deixa ficar!", todas tiram a pedrinha da frente do colega, colocam na sua frente e a deixam ali por alguns segundos. Quando cantam "Guerreiros com guerreiros", as crianças retomam os movimentos até o verso "Fazem zigue, zigue, zá!" Nesse momento, os participantes seguram a pedra movimentando-a de lá para cá e deixando-a, por fim, na frente do colega.

EU SOU POBRE, POBRE

Duas crianças dançam em vaivém. Enquanto isso, as demais torcem para serem escolhidas

MÚSICA

Eu sou pobre, pobre, pobre,
De marré, marré, marré,
Eu sou pobre, pobre, pobre,
De marré deci.
Eu sou rica, rica, rica,
De marré, marré, marré,
Eu sou rica, rica, rica,
De marré deci.

Eu queria uma de vossas filhas,
De marré, marré, marré,
Eu queria uma de vossas filhas,
De marré deci.
Escolhei a qual quiser,
De marré, marré, marré,
Escolhei a qual quiser,
De marré deci.

Eu de pobre fiquei rica,
De marré, marré, marré,
Eu de rica fiquei pobre,
De marré deci.

PARTICIPANTES No mínimo quatro.

ORGANIZAÇÃO Duas crianças de frente: a mãe rica e a pobre. As demais ficam atrás da mãe pobre.

COMO BRINCAR A mãe pobre anda em direção à rica e canta os primeiros versos. Ao chegar perto, ela se afasta. A segunda quadra é cantada pela outra, que avança em direção à pobre. Elas se alternam até a rica escolher alguém. Essa canta a última parte da música e tudo recomeça.

FUI NO ITORORÓ

O escolhido pelos amigos vai para o centro da roda, mas logo leva alguém para dançar com ele

MÚSICA

Fui no Itororó,
Beber água, não achei.
Achei bela morena
Que no Itororó deixei.
Aproveita, minha gente,
Que uma noite não é nada.
Se não dormir agora,
Dormirás de madrugada.

Ó, dona Maria,
Ó, Mariazinha,
Entrarás na roda,
Ficarás sozinha!
Sozinha eu não fico
Nem hei de ficar
Porque tenho Pedro
Para ser meu par.

(bis)

Põe aqui o seu pezinho,
Bem juntinho ao pé do meu
E depois não vá dizer
Que você se arrependeu.

PARTICIPANTES No mínimo quatro.

ORGANIZAÇÃO Em roda.

COMO BRINCAR O grupo troca "Maria" e "Mariazinha" pelo nome de um colega, que entra na roda. Esse escolhe um outro para dançar com ele colocando o pé à direita e à esquerda do pé.

MARCHA, SOLDADO

Um atrás do outro, os pequenos vão marchando

MÚSICA

Marcha, soldado,
Cabeça de papel!
Quem não marchar direito
Vai preso pro quartel.

PARTICIPANTES No mínimo dois.

ORGANIZAÇÃO Em fileiras.

COMO BRINCAR As crianças marcham enquanto cantam a música.

O CRAVO BRIGOU COM A ROSA

Briga, reconciliação e... lágrimas

MÚSICA

O cravo brigou com a rosa
Debaixo de uma sacada.
O cravo saiu ferido
E a rosa despedaçada.

PARTICIPANTES No mínimo seis.

ORGANIZAÇÃO Em roda.

COMO BRINCAR As crianças giram cantando. Duas, no centro, representam o cravo e a rosa.

ONDE ESTÁ A MARGARIDA?

Corrida, palmas e representação. Esses são os ingredientes dessa brincadeira

MÚSICA

Onde está a Margarida?

Olê, olê, olá!

Onde está a Margarida?

Olê, seus cavaleiros!

Ela está em seu castelo,

Olê, olê, olá!

Ela está em seu castelo,

Olê, seus cavaleiros!

Eu queriavê-la,

Olê, olê, olá!

Eu queriavê-la,

Olê, seus cavaleiros!

Mas o muro é muito alto,

Olê, olê, olá!

Mas o muro é muito alto,

Olê, seus cavaleiros!

Tirando uma pedra,

Olê, olê, olá!

Tirando uma pedra,

Olê, seus cavaleiros!

Uma pedra não faz falta,

Olê, olê, olá!

Uma pedra não faz falta,

Olê...

Apareceu a Margarida,

Olê, olê, olá!

Apareceu a Margarida,

Olê, seus cavaleiros!

PARTICIPANTES No mínimo cinco.

ORGANIZAÇÃO Em círculo: um junto ao outro, representando um muro. Uma

criança fica no centro, no papel de Margarida, e outra do lado de fora.

COMO BRINCAR A que está fora canta a primeira estrofe e corre sozinha em volta da roda. Quando termina, as que estão na roda cantam a segunda. Depois, se alternam nas próximas duas. Em "Tirando uma pedra", o de fora escolhe um colega, dá a mão a ele e, juntos, dão voltas. A muralha responde com a próxima quadra. Assim segue até que todas as "pedras" sejam tiradas.

PASSA, PASSA, GAVIÃO

O que faz um cavaleiro ou um carpinteiro? As crianças imitam esses e outros trabalhadores

MÚSICA

(estribilho)

Passa, passa, Gavião,
Todo mundo passa.

Os cavaleiros fazem assim,
Os cavaleiros fazem assim,
Assim, assim,
Assim, assim.

Os carpinteiros fazem assim,
Os carpinteiros fazem assim,
Assim, assim,
Assim, assim.

Os sapateiros fazem assim,
Os sapateiros fazem assim,
Assim, assim,
Assim, assim.

PARTICIPANTES No mínimo dois.

ORGANIZAÇÃO Em roda.

COMO BRINCAR As crianças giram e cantam sempre imitando um ofício.

PEIXE VIVO

Com a letra na ponta da língua, os pequenos vão se divertir inventando cenas e passos de danças

MÚSICA

Como pode o peixe vivo
Viver fora d'água fria?
Como pode o peixe vivo
Viver fora d'água fria?

Como poderei viver?

Como poderei viver?
Sem a tua, sem a tua,
Sem a tua companhia.

Os pastores desta aldeia,
Já me fazem zombaria,
Por me ver assim chorando,
Por me ver assim chorando,

Sem a tua, sem a tua,
Sem a tua companhia.

PARTICIPANTES No mínimo dois.

ORGANIZAÇÃO Livre.

COMO BRINCAR As crianças cantam a música enquanto encenam ou dançam livremente.

SAMBA LELÊ

A garotada acompanha a música com palmas. Quem está no centro mostra que tem samba no pé

MÚSICA

Samba Lelê tá doente,
Tá com a cabeça quebrada.
Samba Lelê precisava,
É de umas boas palmadas.
Samba, samba, samba, ô Lelê!
Pisa na barra da saia, ô Lalá!

Ó, morena bonita,
Como é que se namora?
Põe o lencinho no bolso,
Deixa a pontinha de fora.
Samba, samba, samba, ô Lelê!
Pisa na barra da saia, ô Lalá!

Ó, morena bonita,
Onde é que você mora?
Moro na praia Formosa,
Digo adeus e vou-me embora.
Samba, samba, samba, ô Lelê!
Pisa na barra da saia, ô Lalá!

PARTICIPANTES No mínimo três.

ORGANIZAÇÃO Em roda com uma criança no centro.

COMO BRINCAR No final de cada quadra, as da roda batem palmas e quem está no centro samba.

SAPO CURURU

Cada um representa um sapinho diferente durante a cantiga

MÚSICA

Sapo cururu

Na beira do rio.

Quando o sapo grita, ó, maninha!

É que está com frio.

A mulher do sapo

É que está lá dentro

Fazendo rendinha, ó, maninha,

Pro seu casamento.

PARTICIPANTES No mínimo dois.

ORGANIZAÇÃO Livre.

COMO BRINCAR As crianças cantam a música enquanto encenam ou dançam livremente.

SE ESTA RUA FOSSE MINHA

Os pequenos giram e esperam ser escolhidos por quem está no centro

MÚSICA

Se esta rua,

Se esta rua fosse minha,

Eu mandava,

Eu mandava ladrilhar,

Com pedrinhas,

Com pedrinhas de brilhantes,

Para o meu,

Para o meu amor passar.

Nesta rua,

Nesta rua tem um bosque,

Que se chama,

Que se chama solidão.

Dentro dele,

Dentro dele mora um anjo,

Que roubou,

Que roubou meu coração.

Se eu roubei,

Se eu roubei teu coração,
Tu também,
Tu também roubaste o meu,
Se eu roubei,
Se eu roubei teu coração,
É porque,
É porque te quero bem.

PARTICIPANTES No mínimo três.

ORGANIZAÇÃO Em roda com uma criança no centro.

COMO BRINCAR A última parte é cantada apenas por quem está no centro.
Quando termina de cantar, ela abraça um colega que a substitui.

SENHORA DONA SANCHÁ

De olhos vendados, dona Sancha escolhe um colega e tenta adivinhar quem é ele

MÚSICA

Senhora dona Sancha,
Coberta de ouro e prata,
Descubra seu rosto,
Queremos ver sua cara.

Que anjos são esses,
Que andam rodeando
De noite e de dia,
Padre-Nosso, Ave-Maria!

Somos filhos de um rei,
E netos do visconde
E o "seu" rei mandou dizer
Para todos se esconder.

PARTICIPANTES No mínimo quatro.

ORGANIZAÇÃO Em roda, com uma criança no centro.

COMO BRINCAR A roda canta a primeira quadra. De olhos vendados, quem está no centro canta a segunda. As crianças cantam a última, param e trocam de lugar. A de olhos vendados toca um colega e tenta reconhecê-lo. Se acertar, vai para o seu lugar. Se não, a brincadeira recomeça.

TEREZINHA DE JESUS

As crianças giram e, no fim da música, quem está no centro escolhe seu substituto

MÚSICA

Terezinha de Jesus,

De uma queda,
Foi ao chão.
Acudiram três cavalheiros,
Todos os três de chapéu na mão.

O primeiro, foi seu pai,
O segundo, seu irmão,
O terceiro, foi aquele
Que a Tereza deu a mão.

PARTICIPANTES No mínimo três.

ORGANIZAÇÃO Em roda com uma criança no centro.

COMO BRINCAR O grupo gira cantando. No fim da cantoria, a criança do centro puxa para o meio a que deverá substituí-la.

CONSULTORIA: LILIANE CARVALHO DE SOUZA, PROFESSORA DE PSICOMOTRICIDADE DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO; E MARIA LÚCIA CRUZ SUZIGAN, ESPECIALISTA NO ENSINO DE MÚSICA PARA CRIANÇAS, DE SÃO PAULO